



1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, a Psicóloga presidente Ana  
2 Clara, a Psicóloga Vice-Presidente Síntia Regina Bonatti Reif, a Psicóloga Secretária Sarah Gisele  
3 Martins Klokner e as psicólogas e psicólogos elencados em lista de presença anexa, reuniram-  
4 se na Sede do Conselho Regional de Psicologia sito à Rua Bayer Filho, 110 - Coqueiros,  
5 Florianópolis - SC, em primeira chamada às 18h30min e a segunda chamada às 19h. **Pontos**  
6 **de pauta: a) leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; b) eleição e posse dos**  
7 **Membros da Comissão de Controle;** A Psicóloga presidente Ana Clara dá boas vindas a todos  
8 presentes e declara que com base nos princípios de transparência, ética e das prerrogativas que  
9 são oriundas da função de psicóloga presidente da autarquia, com base no art. 9º, c/c o art. 20,  
10 inciso VIII, ambos da Resolução 10/2016 do CFP, este plenário verificou que o mandato dos  
11 membros da CACI expirou na data de 30 de setembro de 2019, o que impõe a instauração de  
12 nova comissão. Ressalta que na última Assembleia Geral Ordinária ocorrida na data de vinte e  
13 oito de junho de 2019, inexistia como ponto de pauta a eleição dos membros da CACI, destacando  
14 que não houve uma eleição por falta de pessoas disponíveis para integrar a referida comissão.  
15 Informa que o acordo estabelecido na ocasião da última assembleia foi lembrado em diferentes  
16 situações. Ressaltou que o psicólogo Eleomar Paes, embora tenha inicialmente se disposto a  
17 integrar a CACI na última assembleia, no momento em que a Gerente Geral Daniela formalizou  
18 o convite, não houve retorno positivo sobre a sua permanência nesta função. Desta forma, os  
19 atos fiscalizatórios da CACI foram fragilizados devidos aos fatos relatados, implicando na  
20 violação dos princípios da Administração Pública no que tange a impessoalidade e transparência,  
21 enfatizando que a comissão nomeada não possui o devido respaldo regimental. Neste sentido,  
22 optou-se por caminhar dentro dos princípios democráticos, reiterando que é fundamental que  
23 os integrantes da CACI sejam eleitos pela categoria, permitindo assim que a CACI seja  
24 independente, propiciando uma atuação impessoal e técnica. Mediante este cenário, a Psicóloga  
25 presidente Ana Clara declara aberta a assembleia com as seguintes pautas: Leitura e aprovação  
26 da ata anterior; Eleição dos membros da CACI. **Ponto de Pauta nº 01 – “Leitura e aprovação**  
27 **da Ata Anterior”:** Seguindo a pauta, a Psicóloga presidente Ana Clara informou que a ata é  
28 extensa, por ter sido uma assembleia de quase seis horas, e solicitou aos presentes que diante  
29 necessidades de ajustes, os participantes peçam destaque e informe a linha, para que após a  
30 leitura da ata sejam feitos os ajustes. Neste momento, a Psicóloga Secretária fez a leitura da  
31 ata. A psicóloga presidente Ana Clara informou que houve treze destaques e propõe que o tempo  
32 de um minuto para questionamentos e igualmente um minuto para a resposta. Ainda, pediu  
33 para que os pontos destacados sejam um a um na sequência, para a aprovação total da ata e  
34 abre a fala para a assembleia efetuar questionamentos ou outras sugestões. O psicólogo Fabrício



35 questiona do que se trata a alteração da Ata e o que a mesa compreende sobre o tema. O  
36 psicólogo Nasser questiona a sugestão de tempo, a quem se destina esse tempo, uma vez que  
37 solicitada correções na ata, o minuto de um participante pode suscitar o uso de mais tempo por  
38 outros participantes. Sugere que a limitação de tempo seja retirada e que os assuntos sejam  
39 debatidos até que haja consenso entre os participantes. O psicólogo conselheiro Pedro declarou  
40 que a última assembleia se estendeu até meia noite e vinte e seis por uma falta de controle na  
41 gestão do tempo, permitindo que as explicações fossem longas, o que contraria o princípio de  
42 eficiência da administração pública. A psicóloga presidente Ana Clara frisou que os  
43 questionamentos serão esclarecidos e que a assembleia foi convocada para que os todos pontos  
44 fossem elucidados de forma transparente, zelando pela questão da otimização do tempo. Sobre  
45 o questionamento do psicólogo Fabrício, os apontamentos dos destaques serão apreciados e se  
46 não houver outros complementos, passa-se para o destaque seguinte. Destacou que o  
47 documento contém quinze laudas e pede a colaboração de todos para o bom andamento dos  
48 trabalhos. Abriu a palavra para 3 inscritos, para posteriormente seguir com a apreciação dos  
49 destaques da ata. O Psicólogo Fabrício declarou que a ata em questão foi transcrita e a última  
50 assembleia foi gravada e questiona como se manterá a fidedignidade das alterações, visto que  
51 os presentes farão uso da memória daquela assembleia e que deseja entender o que seriam as  
52 alterações. A psicóloga presidente Ana Clara informou que quando um participante requisita um  
53 completo de informação, trata-se de uma alteração. O psicólogo Fabricio afirma que as  
54 complementações sugeridas sejam feitas com cuidado para que não se perca a transcrição do  
55 conteúdo, visto que foi feito um trabalho exaustivo para a elaboração da ata em questão. A  
56 psicóloga presidente Ana Clara requisitou que o Assessor Jurídico Alfran sente ao lado da mesma,  
57 para que auxilie está assembleia a seguir os regramentos cabíveis. Psicólogo Nasser informou  
58 que o longo tempo de duração da última assembleia não foi por falta de organização e  
59 compromisso com a assembleia, visto que houve muitos questionamentos, e pede para que  
60 estes sejam mantidos em prol da democracia. A psicóloga Nanci, trazendo como base os  
61 princípios da eficiência, eficácia e democracia, pede que seu direito de fala seja respeitado, visto  
62 que todos se fizeram ali presentes e que os questionamentos na ata sejam feitos. Declarou que  
63 o tempo é precioso e que ele seja usado e garantido o direito de fala. A Psicóloga presidente Ana  
64 Clara comentou que as solicitações serão respeitadas, e exemplifica que em um evento do  
65 Conselho Federal de Psicologia, o tempo de fala foi monitorado e todos puderam ter sua  
66 participação garantida de forma qualitativa. Completou que o tempo limite de um minuto não  
67 implica em coibir a fala, e sim na otimização do tempo. Convidou a assembleia para experienciar  
68 um modo de procedimento diferente e seguindo o andamento dos trabalhos, pediu para que os



69 pontos de destaque da ata sejam apreciados, e seu debate seja pontual e objetivo. Ainda foi  
70 destacado o compromisso entre as chapas de que aquela que não seja eleita, faria a indicação  
71 de membros da CACI. Feita as apreciações de todos os destaques, a ata foi aprovada com uma  
72 abstenção. **Ponto de Pauta nº 02 - Eleição dos membros da CACI:** A psicóloga presidente  
73 Ana Clara inicia o próximo ponto de pauta justificando que o mesmo foi elaborado desta forma  
74 para referendar e validar as indicações da chapa 11 e realizar a eleição do terceiro membro  
75 desta comissão, e sendo assim, sugere que em um primeiro momento, seja referendado a  
76 indicação da chapa 11 para os membros da CACI e posteriormente, se faça a eleição do terceiro  
77 membro. Nasser declarou que chamar uma assembleia para deliberar o que foi votado em  
78 assembleia anterior causa estranheza e soa como uma tentativa de aparelhamento, aparentando  
79 uma manobra, e se pergunta que, ao fazer o chamamento neste formato, sem levar em  
80 consideração o que foi definido em uma plenária que é soberana, se não há uma tentativa de  
81 manobra para o não cumprimento do acordo firmado. Complementou que ainda que está  
82 assembleia opte por membros desta comissão que não aqueles indicados, estará ferindo a  
83 soberania de uma assembleia anterior, e isso é o que parece estar acontecendo; revelou que  
84 apesar do erro de convocação da assembleia anterior, o fato poderia ter sido informado para a  
85 Psicóloga Inea; solicitou que a psicóloga presidente Ana Clara elucide melhor o encaminhamento  
86 para que seja mantida a transparência dos atos; concluiu que ficou feliz com a posição de se  
87 manter os nomes das indicações feitas, já que se isso não fosse cumprido, haveria desconfiança  
88 e seria um atentado à transparência, conduta essa valorizada por todos os profissionais  
89 presentes. O psicólogo Fabrício reforça as palavras do psicólogo Nasser, reforçando a indicação  
90 das psicólogas Julianna e Nanci, e se realize a eleição do terceiro membro. Psicóloga Nanci  
91 solicitou que seja mantido o acordo na assembleia anterior e lisura do processo, pedindo que  
92 aqui seja definido o terceiro nome do membro da CACI. Psicólogo conselheiro Diego declarou  
93 que a assembleia é soberana para decidir o que é previsto pela legislação. Desta forma, observou  
94 que no momento que a psicóloga presidente Ana Clara decidiu convocar nova assembleia, se faz  
95 cumprir o Regimento Interno, o qual é soberano em relação ao acordo entre partes, e desta  
96 forma, o cuidado para não ferir o princípio da administração pública e que seja cumprido o  
97 princípio da legalidade. Ao colocar o acordo em votação, o mesmo será validado e a situação  
98 será suprimida; concluiu que a proposição da psicóloga presidente Ana Clara é adequada, visto  
99 que a eleição dos membros advém de exigência do Regimento Interno e nesse momento se faz  
100 adequado validar as indicações e eleição do terceiro integrante da comissão, evitando futuros  
101 processos de invalidação deste ato. O psicólogo Jairo afirmou que a assembleia é deliberativa e  
102 que as pessoas ali presentes representam os profissionais desta autarquia e questiona que como



103 não houve a eleição de nomes para integrar os membros da CACI independente do acordo  
104 realizado, entende que a forma como foi feito a eleição parece um “acordão”; disse que, pela  
105 legalidade, é preciso que se faça a eleição dos 3 integrantes, para que isso não se transforme  
106 em um “acordão”. O psicólogo conselheiro Pedro elucidou que por não ter sido contemplada a  
107 eleição da CACI em edital de convocação, os psicólogos catarinenses não foram devidamente  
108 informados sobre a eleição de uma Comissão de Auditoria Interna, e o princípio da publicidade  
109 da administração pública foi descumprido. Reforçou que o edital da presente assembleia teve  
110 esse requisito respeitado consolidando o ato administrativo da eleição dos membros da CACI;  
111 finalizou que estamos corrigindo uma falha, e igualmente, informando aos profissionais do  
112 estado sobre o que está ocorrendo na assembleia. Psicóloga conselheira Sarah ressaltou que é  
113 importante falar sobre o papel da CACI, a qual deve observar as contas, averiguar  
114 irregularidades e prestar sugestões, e nesse sentido auditar o trabalho feito pelo Plenário atual.  
115 A Psicologia Jaira declara que o papel da CACI é fiscalizatório, e é uma comissão neutra, sendo  
116 que é recomendado que seus membros não sejam compostos por membros da gestão anterior;  
117 revelou que houve um estranhamento da questão da legalidade e no decorrer, conseguiu  
118 compreender o processo; reconheceu que houve um erro da convocatória, entretanto que esta  
119 assembleia não pode sobrepor à assembleia anterior, e na ocasião esta pauta foi inclusa, e os  
120 presentes votaram no acordo e não em nomes de integrantes, visto que não havia o resultado  
121 das eleições; conclui que é preciso eleger um membro que declinou do que foi deliberado  
122 anteriormente. A psicóloga Inea declarou que igualmente os psicólogos catarinenses estavam  
123 representados na assembleia anterior; disse que, ao receber o e-mail da diretoria deste plenário,  
124 requisitando a indicação de nomes para a composição da CACI, evidencia-se que houve um  
125 acordo em uma assembleia na qual os psicólogos estavam representados. Psicóloga Simone  
126 registrou que na última assembleia houve um acordo e que se naquele momento fossem a gestão  
127 atual da autarquia, o acordo seria cumprido. Psicólogo Jairo declarou que está confuso e sugere  
128 que a pauta seja suspensa. Psicóloga presidente Ana Clara afirmou que o acordo será cumprido  
129 e convida os participantes da assembleia que referende os nomes das psicólogas Nanci e  
130 Julianna como integrantes da CACI. Por 33 votos a favor e quatro votos contrários, os nomes  
131 foram aprovados. Na sequência, a psicóloga presidente Ana Clara convida profissionais a se  
132 colocarem à disposição para compor a última vaga da referida comissão. Os psicólogos Cyntia  
133 Nunes e Norberto Puel se disponibilizaram. Ambos os profissionais se apresentaram. Por vinte  
134 três votos contra oito, a psicóloga presidente Ana Clara declara que Noberto foi eleito como  
135 terceiro membro da CACI. A psicóloga Jaira pede para que o nome de Cyntia fique como  
136 suplente, caso ocorram desistência. A psicóloga presidente Ana Clara deu as boas-vindas aos



137 novos integrantes da CACI, e informou que a portaria de nomeação será providenciada. Declarou  
138 que o(a) psicólogo(a) presidente da comissão é uma decisão interna de seus integrantes.  
139 Revelou que a CACI deixará de existir nos próximos anos em decorrência de determinação do  
140 TCU, o qual exige que a auditoria seja feita por auditores externos. Informou que há discussões  
141 ocorrendo no CFP com o intuito de proceder aos ajustes necessários para o cumprimento das  
142 exigências do TCU. Colocou o X Plenário à disposição para dirimir eventuais dúvidas sobre o  
143 assunto. Psicóloga Jaira ressaltou que caso tais mudanças venham a se consolidar, que é  
144 importante alterar o Regimento Interno. A psicóloga presidente  
145 Ana Clara informou que o CFP orientou que seja postergada mudanças no regimento interno  
146 neste momento, justamente para que outras adequações possam ocorrer. A presente ata foi  
147 redigida pela Conselheira Secretária Sarah Gisele Martins Klokner que após lida em Assembleia  
148 do próximo ano, será colocada em aprovação pelos/as presentes.